



Município de
**SEVER DO
VOUGA**

Comunicação escrita do Sr. Presidente da Câmara à Assembleia Municipal de 28 de fevereiro de 2020

Nos termos da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, informo V.Ex^{as}. da atividade da Câmara Municipal:

SERVIÇO AMBIENTE

Vão ser instalados brevemente 12 “Oleões” da responsabilidade da HARDLEVEL, que é um operador de gestão de resíduos cuja atividade principal é a gestão de Óleos Alimentares Usados (OAU) de forma a cumprir o que está estabelecido no Decreto-Lei n.º 267/2009 de 29 setembro. Visto que a anterior empresa, ENVIRORIA, com quem tínhamos um protocolo estabelecido deixou de possuir o respetivo alvará de operação e procedeu ao levantamento dos oleões, distribuídos no concelho, que eram sua propriedade. O equipamento será colocado tendo em conta os anteriores locais, havendo algumas alterações consideradas serem uma mais valia para potenciar a recolha do OAU.

A época balnear 2020 respeitante à praia fluvial Quinta do Barco inicia-se a 27 de junho e termina a 3 de setembro. Foi submetida a candidatura ao Programa Bandeira Azul 2020, cujo tema anual é “Bem-estar é um lugar à beira Mar”. As atividades de Educação Ambiental inscritas foram sete e são as seguintes: “À Beira Rio – Um lugar para aprender, brincando!”; “Bem-estar a caminhar e respirar ao ar livre!”; Bem-estar é um lugar à beira Rio!”; “Descobrir o outro lado – Roteiro da Água para Todos!”; “Educação para o consumo sustentável!”; NaturVouga – Bem-estar a conhecer o Rio e as suas margens!” e “Os suspeitos do costume- Do Rio ao Mar sem lixo!”.

A Operação “NaturVouga – Reabilitação das Margens Ribeirinhas” financiada pelo Programa POSEUR – Portugal 2020, atualmente está com uma taxa de execução física cerca de 60% num custo total elegível de 218.622,46 euros. Este projeto compreende a recuperação e manutenção de galeria ripícola, o que implicou a eliminação dos eucaliptos existentes e implementação de técnicas de controlo das espécies invasoras (nomeadamente acácias, entre outras). Compreende ainda a realização de estudos de caracterização dos habitats naturais e posterior monitorização das áreas de intervenção e divulgação da operação. Os objetivos principais são: Recuperar a galeria ripícola na

área intervencionada; Conservar as espécies autóctones existentes e reflorestar com vegetação típica das zonas ribeirinhas; Manter a heterogeneidade de ecossistemas, criando pequenas áreas de micro habitats com espécies autóctones; Estabilizar as margens e, conseqüentemente, melhorar o regime hídrico; Etc... Essencialmente, pretende-se promover a conservação dos valores naturais, ambientais e paisagísticos existentes neste troço do Rio Vouga e sua envolvente, visto estarem classificados como Sítio de Importância Comunitária – Rede Natura 2000.

VOUGAPARK

“Vouga Walking Badges” vencedor de V edição do concurso de ideias 'Lança o Teu Futuro!'

O Concurso de Ideias “Lança o teu futuro!” do Vougapark encerrou no dia 16 de janeiro no VougaPark. Depois de meses de trabalho e 6 módulos de aprendizagem, os 11 grupos de estudantes apresentaram as suas ideias em formato pitch.

O evento, com uma plateia de cerca de 80 pessoas, contou com um júri de 7 profissionais de áreas diversas, da engenharia mecânica à comunicação. A avaliar esteve Ana Sampaio, da Sanjotec, Bruno Figueiredo, da Graphnest, Eva Andrade, da Universidade de Aveiro, Jorge Noro, da Universidade de Coimbra, José Vale do IAPMEI, Sofia Guerra, da empresa A. Silva Matos, e Teresa Cascais, Diretora da Revista de Alojamento Local.

O Vereador da Cultura do Município Severense, Dr. Almeida e Costa, iniciou a sessão a agradecer a iniciativa ao Vougapark, na pessoa da coordenadora Andreia Fonseca, à Escola Profissional de Aveiro, ao Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, à MAGNA Consultores e ao júri. “Que existam ideias que possam ter seguimento numa ótica de ensino inclusivo, que integrem os jovens na sociedade, de modo a transformar ideias em negócios sustentáveis, que incentivem o desenvolvimento da região”, foi este o desejo que manifestou.

Andreia Fonseca, coordenadora do Vougapark, agradeceu, também à EPA, ao AESV e aos professores pelo incentivo aos alunos, tendo esta sido uma oportunidade para ganhar experiência a comunicar para um júri.

Os jurados deixaram palavras de motivação e força aos jovens empreendedores, para que estes percebessem o valor deste tipo de iniciativas, que podem “dar pistas para descobrir oportunidades para o futuro”, como referiu Jorge Noro. Teresa Cascais destacou, ainda, a importância de “dar força para os alunos vingarem com as suas ideias, de modo a que a melhoria seja contínua e estas vão para o mercado”.

José Vale do IAPMEI dirigiu palavras de incentivo aos jovens empreendedores e aproveitou para referir os fundos, que estes jovens se podem candidatar, nomeadamente Startup Voucher e Startup Visa.

O primeiro lugar, com um prémio de 300€, foi atribuído ao projeto “Vouga Walking Badges”, que consiste numa aplicação móvel com trilhos em Sever do Vouga, sendo o slogan “caminhe com um objetivo”. Para combater a problemática do sedentarismo através do turismo, de caminhadas e de “prémios”. Nesta app, um determinado número de quilómetros reverte em cupões para descontar em estabelecimentos locais. O objetivo será atrair mais turismo ao concelho de Sever do Vouga e potenciar um estilo de vida mais saudável. Os jovens participaram na edição passada e, conforme o testemunho de Ana Sampaio, “evoluíram com um projeto que vem valorizar o território”.

O 2º e 3º prémios, de 200€ e 100€, respetivamente, foram atribuídos a projetos relacionados com plantações de mirtilo e um espaço de convívio e aprendizagem entre idosos e jovens.

Como realçou Hélder Sampaio, o consultor que apoiou os grupos ao longo do processo, houve evolução gradual dos participantes, a nível técnico e comportamental. “É importante reformular e absorver os inputs de quem mais sabe. Empreender é testar e implementar – aproveitar o fracasso, ter resiliência, ver o feedback recebido e crescer”, reforçou.

Dois projetos receberam ainda menções de louvor, projetos que estiveram muito próximos de estarem classificados, o projeto Macaco Pneumático e ainda o projeto Setfree.

VougaPark é parceiro em ação de formação destinada a Tutores Profissionais

No passado dia 23 de janeiro, decorreu no VougaPark uma ação de formação destinada tutores profissionais, com o objetivo de preparar os tutores profissionais para um melhor

acompanhamento dos estagiários / formandos na formação prática em contexto de trabalho e de os dotar de métodos para planeamento de tarefas, atividades e definição de objetivos de aprendizagem.

Esta ação permitiu ainda o desenvolvimento de técnicas para lidar melhor com os comportamentos dos formandos e de motivação.

Análise ao Questionário de auscultação de necessidades de formação e implementação de novas ações

Já foram compilados os resultados do questionário para auscultação das necessidades de formação da região realizado no início do ano dirigida às empresas do VougaPark e de Sever do Vouga, assim como futuros empreendedores e outros possíveis interessados da região.

Os resultados demonstram um conjunto de áreas estratégicas e temas a abordar em futuros Workshops, Seminários e Conferências a dinamizar no Vougapark.

Do inquérito realizado, verifica-se que, a um nível macro, de entre todas as áreas estratégicas, aquela que reúne um maior interesse é a de Finanças e Gestão. Seguidamente, verifica-se que são também temas estratégicos e pertinentes, mas em menor grau, as áreas de: Marketing, RH e Coaching, e Gestão da Inovação.

Tendo em conta que o estudo demonstra que o tema Incentivos Portugal2020 é o que reúne o maior nº de interessados, e que a Gestão Financeira também surge como uma das prioridades, as próximas ações a decorrer nos primeiros meses do ano serão já desenhadas para ir ao encontro destas necessidades.

Seguidamente, constatou-se que será importante apostar nas seguintes temáticas: Gestão de Recursos Humanos e Liderança; Como potenciar uma marca; Marketing Digital; Gestão de Projetos; e Indústria 4.0; e Mercados e Internacionalização.

Importa ainda o interesse demonstrado em formações na área dos Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida, que foram sugeridas no inquérito por empresas do VougaPark, pelo que estamos neste momento a equacionar a procura de parceiros para a realização de uma ação deste género no VougaPark.

VougaPark é incubadora acreditada para acolher projetos empreendedores no âmbito da medida Startup Voucher

O VougaPark é entidade acreditada pelo IAPMEI para apoiar projetos empreendedores jovens em Sever do Vouga. O StartUP Voucher é uma das medidas da StartUP Portugal - Estratégia Nacional para o Empreendedorismo, que dinamiza o desenvolvimento de projetos empresariais que se encontrem em fase de ideia, promovidos por jovens com idade entre os 18 e os 35 anos, através de diversos instrumentos de apoio disponibilizados ao longo de um período de até 12 meses de preparação do projeto empresarial.

O período para apresentação de candidaturas ao StartUP Voucher 2019 decorre até ao dia 26 de novembro de 2020, até às 18:00 (hora local de Portugal Continental), com candidaturas em contínuo, obedecendo às seguintes cut-off dates:

- 26 de março de 2020, 18:00 (hora local de Portugal Continental);
- 26 de julho de 2020, 18:00 (hora local de Portugal Continental);
- 26 de novembro de 2020, 18:00 (hora local de Portugal Continental).

Gestão Operacional

Para além disso, a gestão da infraestrutura é também um fator muito importante a considerar e que implica manutenção a vários níveis, de forma a garantir o seu funcionamento pleno e permitir as condições básicas de utilização aos vários utilizadores do Vougapark.

✓ Manutenções efetuadas

- **15/12/2019: Manutenção ao Sistema SADI e Central de Incêndio**
- **26/12/2019: Resolução de Avaria nos Elevadores**
- **2/01/2020: Manutenções aos equipamentos de cozinha**
- **06/02/2020: Anomalia e intervenção no Sistema de AVAC**

GESTÃO DO MUSEU

Resposta a pedidos de informação externos e a pedidos de colaboração de outros serviços municipais.

Integração de uma Técnica Superior Estagiária de Antropologia através do PEPAL

Incorporação e Depósito de bens

Continuação da regularização da incorporação e depósito de bens à guarda do museu.

Estudo e Investigação

Continuação da pesquisa bibliográfica e documental sobre as temáticas abordadas no museu, a fim de serem documentadas as colecções do museu, o planeamento de futuras exposições temporárias, a definição da política de incorporações e a criação de actividades educativas.

Inventário e Documentação

Continuação da pesquisa e aquisição de documentos bibliográficos para o Centro de Documentação.

Digitalização e acondicionamento de diversa documentação.

Incorporação de álbuns fotográficos pertencentes ao Comendador Augusto Martins Pereira. Doação de Albérico Martins Pereira através do Dr. Delfim Ferreira (Município de Albergaria a Velha)

Exposições temporárias

Preparação de Exposição temporária sobre os 30 anos da introdução do Mirtilo em Sever do Vouga

Preparação de uma exposição temporária sobre a participação de severenses na 1ª Grande Guerra (parceria com Prof.s Mário Silva e António Tavares).

Serviços Educativos e Mediação Cultural

Manutenção do Sítio na Internet do Museu (www.cm-sever.pt/museu).

Colaboração com VougaTrail proporcionando visitas guiadas na véspera e no dia da prova (33 visitantes)

Parceria com o Jornal Beira Vouga. Na 2ª quinzena de cada mês o Museu assina a rubrica "Sabia que...? O Museu conta-lhe!" (cf. <http://bit.ly/2Pe634o>)

Dados estatísticos referentes a 2020 (até 20 de Fev.):

Visitas Individuais: 21 visitantes em 11 visitas.

Visitas de Grupos: 91 visitantes em 4 grupos.

Visitas totais: 15 visitas com 112 visitantes.

Utilizadores do Centro de Documentação: 2.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Apurada a estatística do ano 2019, salienta-se que a BMSV emprestou 4844 documentos a um universo de 472 utilizadores. Em concreto, foram 3437 monografias, 295 periódicos, 1096 documentos audiovisuais. Com mais 117 utilizadores novos registados em 2019, a BMSV neste momento conta com 5269 pessoas.

O serviço de empréstimo interbibliotecário também registou 281 volumes emprestados/recebidos entre as redes concelhia e intermunicipal.

Nos acessos às TIC, contamos um aumento de registos de utilização de computadores/tablets portáteis (5158) o que atesta a vivacidade da Biblioteca enquanto sala de estar/estudo da comunidade.

Destaca-se ainda que a BMSV organizou 140 iniciativas que contaram com 7009 participantes. A nível externo, foram 20 as iniciativas promovidas por outras entidades na Sala Polivalente, que contaram com a presença de 1232 pessoas.

A Fase Municipal da 7.^a edição do Concurso Intermunicipal de Leitura finalizou em força, registando um maior número de concorrentes em todas as categorias. Os vencedores do 1.º CEB foram: em 1.º lugar, Joana Pereira Ribeirinha Tavares Bragança; 2.º lugar, Luciana Batista Martins; 3.º lugar, Isabela Marques Coutinho. Relativamente ao 2.º CEB, 1.º lugar para Constança Bastos Costa, 2.º lugar para Rafaela Calvo Coutinho, e 3.º lugar para João Miguel Bastos Rodrigues. Quanto ao 3.º CEB, 1.º lugar, André Pereira Ribeirinha Tavares Bragança, 2.º lugar, Francisca da Silva Matos, e 3.º lugar, Verónica Alexandra Dias Fernandes. Os vencedores do ensino secundário foram: em 1.º lugar, Ana Patrícia Dias Simões; 2.º lugar, Lurdes Ferreira da Costa (Escola Profissional de Aveiro - UniTEC) e, 3.º lugar, Cíntia Maria Silva Pereira (Escola Profissional de Aveiro – UniTEC). Todos foram premiados com livros e os 1.ºs lugares acumularam um cheque no valor de 50 euros. A fase final decorre no Quartel das Artes, em Oliveira do Bairro, no próximo dia 29 de abril de 2020.

No âmbito da promoção da leitura, promovemos no dia 18 de fevereiro, 3 sessões, para os alunos dos 1.º e 2.º anos do 1.º CEB, em articulação com o Agrupamento de Escolas um **“Encontro Com...” Luís Portugal**, voz do grupo musical dos anos 80 **“Jafumega”**. O músico tem apresentado por todo o país a sua participação em projetos didáticos como compositor e autor, trazendo consigo a apresentação do livro **“As canções da minha escola”**.

Em pleno mês de março, destacamos a Poesia com uma sessão especial no dia 21, dirigida aos mais pequenos e famílias – o espetáculo **“Que histórias conta a lua?”**, da coletiva O Som do Algodão.

Os projetos continuados dirigidos à infância – **“Bebeteca”** e **“Popup em Família: Clube de Leitura Para Pequenos Leitores”** – encontram-se em pleno funcionamento, criando assim hábitos de leitura desde a mais tenra idade.

O projeto **“Rir é o Melhor Remédio”** que arrancou no passado mês de outubro está também a decorrer de forma muito positiva atraindo mais utentes de todas as IPSS do concelho.

O programa da Biblioteca Andante 2019-20 foi reforçado com outras 2 ações: “**O Pequeno País dos Frutos**” e “**Rufus**”. Relembramos que o conceito Biblioteca Andante foi criado a pensar na divulgação do concelho de Sever do Vouga, através de boas práticas da sua Biblioteca Municipal. A bolsa composta por 7 ações pode ser requisitada gratuitamente por escolas, bibliotecas, IPSS, associações, entre outras entidades, sobretudo da Região Centro e Norte. Estão agendadas ações, neste momento, para Oliveira do Bairro e Anadia.

Estamos também a planificar o ano 2020, com agendamento de autores, exposições, formação, a comemoração do 11.º aniversário da BM, a Feira do Livro, entre outras muitas ações.

AÇÃO SOCIAL

Serviço de Psicologia:

Intervenção Psicológica Individual:

Nº de utentes em processo de avaliação e/ou acompanhamento psicológico 38. Destes, 21 são crianças do 1º CEB do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, encaminhadas/sinalizadas pelos educadores e/ou professores titular de turma, e os restantes (17) são crianças, adolescentes e adultos encaminhados pelos progenitores ou encarregados de educação; CPCJ; RIVD; NACJR; Ação Social e Saúde – CMSV; IPSS's do Concelho; TFM e funcionários da CMSV.

Nº de sessões de avaliação e/ou acompanhamento psicológicos dos utentes acima referidos: 70.

Atendimento a educadores, professores titular, encarregados de educação e pais, e outros técnicos relacionados com os utentes em processo de acompanhamento psicológico, perfazendo um total de 49 sessões.

O acompanhamento das crianças sinalizadas pelo Agrupamento é assegurado nas instalações de cada Escola do 1º CEB. Para tal, são realizadas deslocações às Escolas Básicas de Sever do Vouga, Vala, Paradela, Senhorinha e ao Centro Escolar de Couto de Esteves. O acompanhamento dos restantes utentes, normalmente, é realizado no Gabinete.

Outras atividades:

Reuniões de trabalho com os técnicos das entidades parceiras deste serviço, no âmbito do desenvolvimento das suas atividades, nomeadamente, SS-ATT; RIVD (restrita e

alargada); Biblioteca Municipal de Sever de Vouga; IPSS's do Concelho; CAFAP Raio de Sol e Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga.

Integração de estagiária de Psicologia (Clínica), no Gabinete de Psicologia, no âmbito de Estágio PEPAL – 6ª Edição 2ª Fase. Esta medida permite a realização do *ano profissional júnior* (Ordem dos Psicólogos Portugueses).

RIVD:

Realização do Encontro “Famílias do Avesso, a verdadeira história...”, realizado a 8 de novembro de 2019.

Diagnóstico das carências habitacionais do concelho

Está a decorrer no concelho de Sever do Vouga um levantamento das carências habitacionais do concelho, sendo o seu objetivo posterior a elaboração da estratégia local de habitação do concelho.

Rede de intervenção na Violência Doméstica de Sever do Vouga

A rede de Intervenção na Violência Doméstica de Sever do Vouga realizou no passado dia 28/01/2020 a reunião alargada. Na mesma foi apresentado o relatório de atividades do ano 2019 e foi elaborado o plano de ação 2020, remetido à Assembleia Municipal para conhecimento. Foi ainda realizada a eleição da coordenadora da rede para os próximos três anos.

Apoio ao arrendamento

O Município de Sever do Vouga irá em breve abrir o período de candidaturas para o Apoio ao arrendamento. No ano anterior beneficiaram deste apoio 7 agregados familiares.

Incentivo à natalidade

Desde o início da implementação do Regulamento de Incentivo à natalidade deram entrada 74 requerimentos. Duas candidaturas ainda se encontram a aguardar documentação em falta para a instrução do processo.

Serviço de Intervenção Familiar “Barco de Papel”

O regulamento municipal do Serviço de Intervenção Familiar já foi publicado em diário de república no dia 04/02/2020.

O Serviço já entrou em funcionamento. O regulamento e a respetiva ficha de sinalização já se encontram disponíveis na página da autarquia.

Cabaz de Natal 2019

Foram apoiadas 179 famílias com o cabaz de Natal organizado pelo Município de Sever do Vouga em parceria com várias entidades concelhias, nomeadamente com a colaboração de empresas e comércio local.

Balcão da Inclusão

Os Técnicos aguardam a formação que irá ser promovida pelo Instituto Nacional para a reabilitação para arrancar com o respetivo serviço. Prevê-se que a formação decorra em fevereiro/março do presente ano.

Terapeuta da Fala e Psicologia

O Serviço de Ação Social durante o ano 2020 irão ser reforçados com dois estágios Pepal, um dos quais em Terapia da Fala e o outro em psicologia.

A Terapeuta já iniciou a sua atividade junto das crianças do concelho mais especificamente Jardins-de-infância e 1º ciclo.

Rede Social

O Núcleo executivo da Rede Social encontra-se a elaborar o Plano de ação para o ano 2020 a fim do mesmo ser apresentado em plenário do Clas (Conselho Local de Ação Social).

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sever do Vouga

Em reunião da comissão na modalidade alargada do dia 31/01/2020, foi apresentado o Relatório Anual de Atividades de 2019, bem como o Plano de Ação de 2020, tendo sido submetidos a votação e aprovados por unanimidade.

Relativamente ao Projeto Adélia (projeto nacional de apoio à Parentalidade Positiva e à capacitação parental e uma estratégia preventiva para a promoção e proteção dos direitos da criança), foi já realizada uma avaliação interna da intervenção da CPCJ, encontrando-se em fase de levantamento de dados estatísticos locais ao nível da infância e juventude.

CENTRO DAS ARTES DO ESPETÁCULO DE JANEIRO E FEVEREIRO DE 2020

31 de janeiro e 1 de fevereiro de 2020

MININU foi apresentado no CAE de Sever para crianças e famílias.

MININU, o poema cénico para todas as infâncias foi apresentado dia 31 de janeiro às crianças do primeiro CEB e dia 1 de fevereiro às famílias de Sever do Vouga.

Um espetáculo multidisciplinar para a infância que recorrendo às linguagens do teatro, da literatura, da música, das artes plásticas e do vídeo cria um objeto comunicante e universal inspirado na cultura guineense e criado na sequência de *Nha Mininu*, um projeto que envolveu a recolha de canções tradicionais infantis em todas regiões da Guiné-Bissau, a produção de um CD com arranjos originais e a participação de músicos guineenses residentes em Portugal.

O poema, aborda uma história de fuga e viagem, desde os campos de arroz e os tambores mandinga de Gabu aos ritmos da Guiné Conakry, passando por Moscovo, Bissau e Lisboa.

9 de fevereiro de 2020

Demos início aos ensaios do espetáculo integrado no projeto LABORATÓRIO DE PALCO. A estreia será dia 22 de maio de 2020.

Iniciamos dia 9 de fevereiro a preparação do próximo espetáculo enquadrado no projeto Laboratório de Palco, com data de estreia marcada para dia 22 de maio.

Laboratório de Palco é um projeto do CAE/ Câmara Municipal de Sever do Vouga que tem como objetivo tornar-se num espaço de experimentação e de criação artística, dirigido aos elementos das associações culturais e outros da comunidade severense que têm interesse ou que regularmente participam nos diferentes projetos artísticos que dinamizamos.

É um espaço para a dinamização de oficinas ligadas ao teatro (encenação, dramaturgia, produção, cenografia, etc.), de leituras encenadas e apresentação de espetáculos.

Para este laboratório são convidados, para orientar, diferentes artistas de diferentes áreas (dança, teatro, artes visuais, literatura, etc.)

A encenação e orientação está a cargo de Joana Figueira, artista de raízes severenses, coadjuvada por Jorge Louraço Figueira, responsável pela criação da dramaturgia do projeto e por Yola Pinto, responsável pelo movimento e expressão corporal.

Nesta edição iremos trabalhar a partir da obra “Seis Personagens à Procura de um Autor” do dramaturgo italiano *Pirandello*.

18 e 19 de fevereiro de 2020

“História Que nunca contei” para estimular, nas crianças da pré infância de Sever do Vouga, o imaginário e a criação de histórias

Em dois dias viajamos pelas várias freguesias de Sever do Vouga para chegarmos, junto das crianças da primeira infância, com um dispositivo performativo de criação de histórias em tempo real.

Aliando o momento especial do contar uma história ao imaginário das crianças conseguimos inventar histórias únicas e super giras, onde não faltaram dragões, dinossauros, sapos, leões, chitas, tubarões, elefantes e muitas bruxas, as más. Nestas Histórias Que Nunca Contei, também não faltaram meninos, meninas, muitas cores e muita brincadeira.

A orientação esteve a cargo da atriz Sandra Barros.

PRÓXIMOS ESPETÁCULOS / ATIVIDADES

2 de março a final de abril de 2020

“À Flor da Pele” o título do projeto artístico, sobre a violência na juventude e perigos da internet, que os alunos do 8º ano vão participar.

No próximo dia 2 de março vamos iniciar o projeto de criação artística “À Flor da Pele” dirigido ao público escolar adolescente.

Partindo de temáticas que nos afligem e que foram identificadas pelos professores, como a violência no namoro e os perigos da internet, iremos trabalhar durante oito sessões, em contexto da sala de aula na disciplina de educação visual, com os alunos do 8º ano da Escola Secundária de Sever do Vouga, acompanhamento pelo professor da disciplina - Francisco Cardoso Lima.

Como resultado deste projeto, pretende-se criar suportes gráficos- digitais ou outros, que possam ser disponibilizados e mostrados em todo o território do concelho.

2 e 3 de março de 2020

Sessões de Pensamento com os alunos e professores do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga.

Nos próximos dias 2 e 3 de março iremos promover um conjunto de várias sessões de pensamento, junto dos alunos das turmas do 8º B, 9º C, 11º A, B e C do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, definidas pelo Coordenador do Departamento de Ciências Sociais e Humanas, Professor João Albuquerque.

Estas sessões, que são orientadas por um filósofo, têm como objetivo promover junto dos alunos e professores a discussão saudável, a partilha e a descoberta de diferentes pontos de vista sobre temas e assuntos relevantes do contexto letivo ou outro.

7 de março de 2020 às 21h30

À ESPERA DE BECKETT OU QUAQUAQUAQUA. Teatro

Esta peça é antes de mais uma homenagem a Ribeirinho, cuja obra foi e continua a ser um exemplo de talento e dedicação, através da reedição de uma das suas características principais: a aliança entre o lado popular e o lado erudito do teatro. Para isso, recriamos três episódios específicos da carreira do actor e encenador: as três montagens de À Espera de Godot (1952), de Beckett. Esta homenagem e esta reflexão têm a forma de uma situação concreta: quatro actores tentam ensaiar uma peça de Beckett, na esperança que o autor venha assistir ao ensaio, em dois momentos particulares da história de Portugal, a seguir às eleições de 1958 e a seguir à morte de Salazar. O terceiro momento, um epílogo africano, será já com o país à beira da revolução. A primeira montagem da tradução de Nogueira Santos estreou em abril de 1959 em Lisboa, no Trindade, e apresentou-se no mês seguinte em Évora, Coimbra, Porto (no S. João) e Viana do Castelo. Dez anos depois, em março de 1969, de novo no Trindade, Ribeirinho volta a tentar e a falhar melhor, diria o autor irlandês, a montagem de Godot. Em 1973, Ribeirinho faz a derradeira tentativa, com uma companhia itinerante, apresenta a peça em Angola a colonos e militares.

Duração: 1h10. M/ 12 anos. Bilhete: 5€/ 4€ (descontos habituais) à venda muito em breve
20 e 21 de março de 2020

Anúncios de Primavera- Ciclo de Música de Câmara (2ª edição). programa a anunciar

Em jeito de anúncio de primavera e de transformação, pretende-se com este ciclo criar e (des)envolver públicos para a música erudita em Sever do Vouga.

Anúncios de Primavera inclui dois concertos íntimos, de pequenas plateias e intimistas em que o público assiste muito perto dos intérpretes. Para além disso são comentados, ora por um especialista na matéria, ora por um dos elementos dos grupos intérpretes, de modo a podermos fazer a ponte entre a escuta e a pedagogia.

O programa está em construção e será anunciado brevemente.

27 de março de 2020

Celebração do Dia Mundial do Teatro com a população sénior.

O Dia Mundial do Teatro será celebrado pelo CAE, na tarde de 27 de março, mais uma vez com a presença e participação do público menos jovem. **A iniciativa é uma tradição**, com um registo de participação cada vez maior.

Ao longo da sua programação anual, o Centro das Artes e do Espetáculo de Sever do Vouga

prioriza o envolvimento da comunidade e dos agentes locais nas suas diferentes atividades

culturais. Valorizar as pessoas e o território, enquanto se promove o acesso à cultura e fomenta a

literacia cultural, é uma das missões deste equipamento cultural.

30 de março a 3 de abril e de 6 a 9 de abril de 2020

Estão de volta as Oficinas de Férias da Páscoa para as crianças de Sever do Vouga.

As oficinas de férias escolares regressam com força ao CAE neste período de interrupção letiva da Páscoa.

Com um programa muito diversificado e transversal, têm como objetivo desenvolver as várias expressões artísticas e, acima de tudo, o sentido crítico e o contato com a arte contemporânea.

O programa inclui as oficinas: “Desenho de Letras”, “Criadores de Paisagens”, “Desenho e movimento”, “Dança”, “Arqueologia Sentimental” orientadas por artistas que, pela sua experiência de desenvolvimento de projetos desta natureza, orientarão os participantes da melhor forma e para a concretização do objetivo estabelecido.

Este programa tem participação gratuita.

24 e 25 de abril de 2020

Festijazz traz grandes nomes do jazz internacional a Sever do Vouga. Programa a anunciar

O Município de Sever do Vouga organiza, nos dias 24 e 25 de abril, a terceira edição do Festijazz – Festival Internacional de Jazz, no Centro das Artes e do Espetáculo. Durante dois dias está prevista a vinda de grandes nomes do jazz, ou músicos reconhecidos e premiados internacionalmente, a Sever do Vouga para concertos, ensaios abertos, masterclasses e *jam sessions*.

O programa está em construção e será anunciado brevemente.

BOLSAS DE ESTUDO

Encontra-se a decorrer o período de análise e verificação das 44 candidaturas às Bolsas de Estudo para os alunos carenciados do concelho a frequentar o ensino superior.

ENTREGA DOS TABLETS

No início do segundo período foram distribuídos tablets pelas escolas do 1º CEB do concelho, em substituição do kit de cadernos de atividades e da caixa escolar.

TRANSPORTES ESCOLARES

Decorre a primeira fase de identificação do número de alunos e respetivas localidades a abranger pela Rede de Transportes Escolares para o ano letivo 2020/2021. Brevemente será efetuada a reunião de trabalho com todos os parceiros envolvidos no processo de

construção do novo Plano de Transportes Escolares (Município, Agrupamento, Transportadoras e Associações de Pais).

FESTA DE NATAL

À semelhança de anos transatos, os Serviços de Cultura e Turismo, proporcionaram uma animação cultural dirigida às crianças do Pré-primário (público e privado) e 1º ciclo do concelho, visando a comemoração desta quadra natalícia. A animação constou de um espetáculo de teatro musical interativo de consciencialização ambiental “O segredo da floresta”.

As várias sessões foram realizadas no Centro das Artes e do Espetáculo de Sever do Vouga, respetivamente nos dias 12 e 13 de dezembro passado. No final de cada sessão, foram distribuídos livros a todas as crianças e um lanche volante. Para o sucesso desta iniciativa, foi imprescindível o apoio e a colaboração do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, nomeadamente dos Professores e Auxiliares Operacionais, bem como das IPSS's locais.

CULTURA /TURISMO

CAMPANHA DE NATAL'2019 – “Passaporte Rumo ao Natal Tradicional”

A Campanha de Natal de 2019 “Passaporte Rumo ao Natal Tradicional” realizou-se de 24 de novembro a 31 de dezembro de 2018, tendo contado com a participação de 76 estabelecimentos, 26 empresas patrocinadoras, incluindo este ano, e pela primeira vez, a SEMA, que atribuiu 3 prémios pecuniários em compras em lojas associadas, perfazendo um total de 29 prémios atribuídos.

Os prémios foram sorteados no passado dia 3 de janeiro, dando-se, assim, por concluído o 4º ano de Campanha de Natal onde foi possível criar um maior envolvimento do concelho numa campanha única que se quer solidária e de estímulo à economia local. Este ano, a iluminação natalícia foi mais reforçada e alargada ao perímetro da vila, com a inclusão de outros adereços, música ambiente e animação de rua, nos dias 14, 21 e 22 de dezembro.

ROTA DA LAMPREIA E DA VITELA

Vai decorrer de 14 de março a 12 de abril, mais uma iniciativa gastronómica, a XX Edição “NA ROTA DA LAMPREIA E DA VITELA”, sendo integrada por nove restaurantes locais que confeccionam estas especialidades: “Santiago”, “Quinta do Barco”, “Canta a Coruja” “O Cortiço”, “O Vitorino”, “Quinta Nova”, “Canastro By Junior”, “O Junior” e “Passa a Palavra 2”

A organização do evento é em parceria com a Confraria Gastronómica de Sever do Vouga, sustentada por um Protocolo com a Autarquia.

Está subjacente a este evento a necessidade de incentivar sinergias na valorização de produtos locais - a lampreia e a vitela – apostando-se na promoção externa, por ser um meio de projetar e atrair ao concelho mais visitantes e, conseqüentemente, fazer entrar mais divisas nesta época baixa do ano, estimulando a economia local através da divulgação da gastronomia local e do concelho, nas mais variadas vertentes (turística, histórica e paisagística).

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Pelo quarto ano consecutivo deu-se início no passado dia 20 de fevereiro de 2020 o processo de mais uma edição do Orçamento Participativo de Sever do Vouga, mediante a constituição de um grupo de trabalho composto por representantes dos partidos assentes na Assembleia Municipal. O processo subsequente será implementado nos termos do aprovado nas Normas e Princípios do Orçamento Participativo para 2020.

COMEMORAÇÃO DA ATRIBUIÇÃO DO FORAL/ FEIRA QUINHENTISTA

O Serviço de Cultura e Turismo da Câmara Municipal está a iniciar o processo de organização das Comemorações da Atribuição do Foral, com realização de uma Feira Quinhentista. A data para a sua realização aponta para os dias 1, 2 e 3 de maio/2020.

O programa de animação e recreação oficial para os dias 2 e 3 de maio, conta com a envolvimento das associações e coletividades, bem como, com a população em geral.

FICAVOUGA '2020

Deu-se início a mais um processo de organização da XXX edição FicaVouga/2020, estando a ser preparado o programa cultural para esta edição que será realizada de 29 de julho a 2 de agosto.

Projeto – Erasmus +

Dando continuidade à informação disponibilizada em dezembro passado na última reunião da Assembleia Municipal, os parceiros do Projeto intitulado “From birth to adult age – a WBL Successful Practice!” encontraram-se presencialmente na 5ª reunião transnacional do Projeto Erasmus WBL – *Successful Practices*, na Província de Urbino e Pésaro, em Itália, a qual acolheu os parceiros portugueses e espanhóis.

A abertura da reunião no edifício Provincial, contou com a presença de Paolini Giuseppe, Presidente da Província de Urbino e Pesaro, que cumprimentou todos os participantes e ressaltou o papel da cooperação europeia na promoção da solidariedade, da colaboração e da partilha de boas práticas. Marco Domenicucci, Diretor da organização

anfitriã, abordou o desenvolvimento da inovação europeia, bem como as excelentes oportunidades de aprendizagem que os jovens têm em contextos culturais diferentes, viajando no mercado europeu sem barreiras.

Esta reunião decorreu no passado mês de janeiro, com uma ordem de trabalhos extensa, desde o teste da plataforma de gestão do programa e de validação de competências, à definição do currículo com base em competências industriais nas áreas da manutenção, da mecatrónica, da mecânica e do fabrico mecânico.

Na área da qualidade e monitorização, abordaram-se questões como os Planos de Comunicação, Disseminação e Avaliação, a página *web* e o logotipo do projeto. Discutiuse também, o reforço da valorização e sustentabilidade do projeto e as respetivas abordagens e metodologias. Ficou determinado que os currículos de competências estabelecidos para os jovens deverão incluir práticas de ensino inovadoras e criativas que interliguem a educação empreendedora e que afunilem as lacunas entre o ensino e as exigências do mundo do trabalho, gerando oportunidades para ambas as partes.

Como já foi referido na comunicação anterior, os alunos, grupo alvo deste projeto, têm a oportunidade de realizar estágios a nível nacional e internacional, nas várias empresas selecionadas. Podem testar os novos currículos e pôr em prática outras competências transversais, como a comunicação em língua estrangeira, o trabalho em equipa, a iniciativa, a resolução de problemas, o cumprimento de prazos, entre muitas outras.

A mobilidade dos alunos portugueses será para Espanha, de 24 a 28 de fevereiro, para os quais será preparado um plano de trabalho. No final das experiências em contexto de trabalho, os estudantes terão direito a um diploma e a informação referente às competências adquiridas no decorrer do projeto.

A mobilidade dos alunos italianos será para Portugal para a empresa parceira, A. Silva Matos, a qual ocorrerá de 20 a 24 de abril de 2020.

Este projeto vai encerrar com a realização da conferência nacional – “Multiplier Event – que terá lugar em Sever do Vouga, decorrendo no mesmo período da última reunião transnacional, permitindo a participação ativa de todos os parceiros. Esta conferência, da competência do Município de Sever do Vouga, enquanto entidade com responsabilidade na disseminação do projeto, contando com a presença de empresas, escolas profissionais e imprensa a nível regional e nacional. Terá lugar durante o evento da Feira do Mirtilo, no dia 26 de junho de 2020, sendo a reunião técnica no dia 25 do mesmo mês.

SERVIÇO OBRAS PÚBLICAS

I - GESTÃO DE COMBUSTÍVEL FLORESTAL

O procedimento aquisição de serviços para “**Gestão de Combustível Florestal**”, adjudicada à firma *Construtora Paulista, Lda*, pessoa coletiva identificada sob o número 500 073 937, com sede nos Padrões, 3740 – 295 Sever do Vouga, para os lotes numerados de Lote 1 a Lote 10 e Lote 13, pelo valor global do serviço de limite máximo de € 613.200,00 (seiscentos e treze mil e duzentos euros), para a sua **execução no prazo de três anos**, e de acordo com o contrato celebrado aos **dias 28 de junho de 2018**.

Para os lotes de 1 a 10, temos:

Lote	NP	Estrada	Comp. (m)	Área a executar (HA)	Executado Área (HA)	Falta Executar Área (HA)	Previsto (€)	Faturado (€)	Saldo (€)
Lote 1 - FGC EN 16	1	Estrada Nacional 16 (toda)	11251	22,502	18,7036	3,7984	28352,52	23566,54	4785,98
Lote 2 - FGC E.N. 333	2	Estrada Nacional 333	3121	6,242	6,242	0	7864,92	7864,92	-
	3	Estrada do Cortez à Frágua	5165	10,33	5,268	5,062	13015,8	6637,68	6378,12
	4	Estrada de Talhadas ao Cortez	1194	2,388	2,216	0,172	3008,88	2792,16	216,72
	5	Estrada do Cortez a Vide	1524	3,048	3,048	0	3840,48	3840,48	-
Lote 3 - FGC Cedrim/Paradela	6	Nacional 328 a Paçô	3217	6,434	3,781	2,653	8106,84	4764,06	3342,78
	7	Escola de Cedrim à Recocinha	1406	2,812	2,812	0	3543,12	3543,12	-
	8	Estrada de Santo Adrião	2678	5,356	5,356	0	6748,56	6748,56	-
Lote 4 - FGC E.M. 569	9	Estrada de Pessegueiro ao Couto	9438	18,876	18,876	0	23783,76	23783,76	-
Lote 5 - FGC Rocas	10	Estrada de Sanfins à Mouta	1650	3,3	3,3	0	4158	4158	-
	11	Estrada de Sanfins ao Arestal	3549	7,098	7,098	0	8943,48	8943,48	-
	12	Estrada de Nespereira ao Arestal	6039	12,078	12,078	0	15218,28	15218,28	-
Lote 6 - FGC Couto	13	Estrada da Barragem (Cruzamento da EM569 à Barragem)	881	1,762	1,466	0,296	2220,12	1847,16	372,96
	14	Estrada do Couto a Lourizela	1065	2,13	2,13	0	2683,8	2683,8	-
	15	Estrada do Couto a Parada	1145	2,29	2,29	0	2885,4	2885,4	-
Lote 7 - FGC E.328 - 1	16	Estrada 328-1	2162	4,324	3,589	0,735	5448,24	4522,14	926,1
Lote 8 - FGC Gândara	17	Estrada da Gândara a Pessegueiro	1337	2,674	2,604	0,07	3369,24	3281,04	88,2
	18	Estrada da Gândara ao Alto da Serra (Ponto de Água)	1709	3,418	0,456	2,962	4306,68	574,56	3732,12
Lote 9 - FGC Braçal	19	Estrada da Foz às Minas do Braçal e do Braçal à Senhorinha	10693	21,386	0	21,386	26946,36	0	26946,36
Lote 10 - FGC - SilvaEscura/Dornelas	20	Estrada de Silva Escura ao limite com Ribeira de Frágua	4949	9,898	0	9,898	12471,48	0	12471,48
	21	Estrada de Silva Escura às Bouças	1063	2,126	2,126	0	2678,76	2678,76	-
	22	Estrada de Dornelas ao Rio Bom – Arestal	2550	5,1	4,707	0,393	6426	5930,82	495,18

Para o lote 13, temos:

Lote	NP	Serviços	Qt	Un	Valor (€)	Executado	Faturado
						(un)	(€)
Lote 13 – Serviços Pontuais	1	Corte árvores com diâmetro até 20 cms	1	un	1,35	70946	95777,1
	2	Corte árvores com diâmetro de 20 cms até 40 cms	1	un	4,5	7970	35865
	3	Corte árvores com diâmetro de 40 cms até 60 cms	1	un	9	26	234
	4	Controlo total da vegetação espontânea ou desmatação	1	Ha	1260	68,198	85929,23
	5	Corte das plantas lenhosas invasoras e infestantes, com diâmetro menor 7,5 cms	1	Ha	900	77,573	69815,95
	6	Desramação	1	un	45		
	7	Podas de formação	1	un	36		
	8	Extração da madeira e sobrantes florestais para carregadouro	1	m3	4,5	211,800	953,10
	9	Erradicação de espécies infestantes e invasoras - 1ª intervenção	1	Ha	493		
	10	Controlo químico, com fornecimento dos produtos químicos biodegradáveis	1	Ha	360		

Para síntese temos:

ANO	Previsto (€)	Faturado (€)	Saldo (€)
Ano 2018	235 000,00	22 609,57	-
Ano 2019	189 100,00	402 232,04	-
Ano 2020	189 100,00	-	188358,39
Total do contrato :			613200,00

II - VISTORIA AO ESPAÇO OCUPADO PELAS ASSOCIAÇÕES / COLECTIVIDADES DE SEVER DO VOUGA

Em virtude de zelar pela segurança dos nossos munícipes, está a ser realizada uma vistoria aos espaços ocupados pelas Associações / Coletividades de Sever do Vouga, com o objetivo de alertar para possíveis riscos em caso de incêndio e serem tomadas medidas.

Já foram realizadas vistorias numa grande parte das Freguesias, estando em falta apenas as Associações da freguesia de Sever do Vouga.

Obras em execução

- Centro Escolar de Sever do Vouga

Descrição/Fundamentação:	Construção de novo Centro Escolar, com vista à reorganização da rede de escolas do Município de Sever do Vouga, integrado no Programa Nacional de Requalificação da Rede do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-escolar, que visa garantir a igualdade de oportunidade de acesso a espaços educativos de dimensão e recursos adequados ao sucesso educativo
Local:	Rua da Igreja, freguesia de Sever do Vouga
Tipo de Procedimento:	Concurso público
Empreiteiro:	Construções Carlos Pinho, Ld. ^a – (Arouca)
Contrato:	27/09/2017
Valor de adjudicação:	€ 3.126.922,68
Prazo de execução:	600 dias + 310 dias (Prorrogação graciosa)
Auto de consignação:	03/10/2017
Data do ofício de aprovação do PSS:	02/01/2018
Fim de obra:	30/06/2020
Taxa de execução em 21/02/2020	60,61%
Observações:	

- Cemitério de Sever do Vouga – Abertura de covas

Descrição/Fundamentação:	Esta empreitada tem como objetivo a abertura de vinte e oito covas para construção de sepulturas. Existe muita procura neste momento para compra, que não existe resposta neste cemitério. Os trabalhos previstos nesta empreitada são estritamente necessários ao processo de proteção de pessoas e bens, e estão devidamente descritos no mapa de medições.
Local:	Freguesia de Sever do Vouga
Tipo de Procedimento:	Concurso público

Empreiteiro:	ASO – Construções, Ld. ^a
Contrato:	06/09/2018
Valor de adjudicação:	€ 31.420,76
Prazo de execução:	730 dias
Auto de consignação:	10/09/2018
Data do ofício de aprovação do PSS:	09/10/2018
Fim de obra:	08/10/2020
Taxa de execução em 21/02/2020	69,84%
Observações:	

- Reparação de pequenos troços e largos III

Descrição/Fundamentação:	Esta empreitada, está relacionada com a conservação urgente da rede viária do concelho, ao nível do pavimento, em pequenos arruamentos de acesso a moradias e com circulação de pessoas, que, dada a quantidade de depressões, podem cair, nomeadamente as mais idosas e sofrer lesões graves.
Local:	Concelho de Sever do Vouga
Tipo de Procedimento:	Consulta prévia
Empreiteiro:	Paviagem – Pavimentações de Azeméis, Ld. ^a
Contrato:	06/09/2018
Valor de adjudicação:	€ 143.402,50
Prazo de execução:	90 dias
Auto de consignação:	20/09/2018
Data do ofício de aprovação do PSS:	19/10/2018
Fim de obra:	17/01/2019 (Com penalizações diárias a partir desta data)
Taxa de execução em 21/02/2020	83.45%

Observações:	
--------------	--

- Remodelação do Edifício sede do Município de Sever do Vouga

Descrição/Fundamentação:	No âmbito da Contrato Programa «BEM — Beneficiação de Equipamentos Municipais» - PROGRAMA NACIONAL DE COESÃO TERRITORIAL (PNTC), pretende-se a valorização do edifício da Câmara Municipal, sede de município. Este investimento reveste carácter urgente, tendo em vista assegurar a funcionalidade dos órgãos e serviços municipais e a dignidade do exercício do poder local. Neste sentido, procedeu-se à elaboração de todos os elementos para lançar o procedimento por concurso público.
Local:	Largo do Município, n.º 1, freguesia de Sever do Vouga
Tipo de Procedimento:	Concurso público
Empreiteiro:	ASO – Construções, Ld. ^a
Contrato:	01/04/2019
Valor de adjudicação:	€ 263.446,90
Prazo de execução:	300 dias + 37 dias (Prorrogação graciosa)
Auto de consignação:	29/04/2019
Data do ofício de aprovação do PSS:	26/04/2019
Fim de obra:	20/02/2020
Taxa de execução em 21/02/2020	73,29%
Observações:	

- Qualificação do Espaço Público – 2.ª Fase

Descrição/Fundamentação:	No âmbito da requalificação de algumas ruas no centro da Vila de Sever do Vouga integrado no programa PARU, nomeadamente a Rua do Azibal,
--------------------------	---

	parte do Arruamento Novo, o largo de S. João e Largo do Azibal, pretende-se dar continuidade à primeira fase, nas mesmas características, ou seja, remodelação de passeios, águas pluviais e pavimento. Inclui esta segunda fase na Rua do Galteiro, a ampliação do parque de estacionamento localizado ao km 18+590, lado esquerdo da EN 328. Será construído um estacionamento ao nível da EN 328 na continuidade do existente. Como há um desnível grande, ao nível inferior será construído outro estacionamento coberto.
Local:	Freguesia de Sever do Vouga
Tipo de Procedimento:	Concurso público
Empreiteiro:	ASO – Construções, Ld. ^a
Contrato:	10/05/2018
Valor de adjudicação:	€ 294.654,32
Prazo de execução em 21/02/2020	300 dias
Auto de consignação:	03/06/2019
Data do ofício de aprovação do PSS:	06/06/2019
Fim de obra:	01/04/2020
Taxa de execução em 21/02/2020:	47,12%
Observações:	

- Plataforma elevatória de mobilidade no Centro das Artes e do Espetáculo

Descrição/Fundamentação:	Esta empreitada denominada “Plataforma elevatória de mobilidade no Centro das artes e do Espetáculo”, surge na sequência da eliminação de barreiras à mobilidade neste edifício público, ou seja, a dificuldade que as pessoas têm de aceder
--------------------------	--

	ao primeiro piso para exposições que frequentemente estão a decorrer. Assim, pretende-se a construção de uma plataforma elevatória, que será construída no lado esquerdo no hall de entrada, de forma a vencer o desnível entre o r/c e o 1.º andar.
Local:	Freguesia de Sever do Vouga
Tipo de Procedimento:	Concurso ajuste direto
Empreiteiro:	PORTELEVA – Soluções de Mobilidade, Ld. ^a
Contrato:	2019/06/18
Valor de adjudicação:	€ 28.098,39
Prazo de execução:	300 Dias
Auto de consignação:	2019/06/26
Data do ofício de aprovação do PSS:	2019/09/09
Fim de obra:	2020/07/05
Taxa de execução em 21/02/2020	40,16%
Observações:	

- Conservação e manutenção da Ecopista do Vouga (Paradela/Foz)

Descrição/Fundamentação:	Esta empreitada denominada “Conservação e manutenção da Ecopista do Vouga”, surge na sequência das vistorias para efeitos de receção definitiva desta empreitada, e em consequência da insolvência do empreiteiro geral Construtora da Corga, S.A. Pretende-se várias retificações ao nível do piso, vedações e segurança, de acordo com mapa de trabalhos. Os trabalhos previstos nesta empreitada estão devidamente descritos no mapa de medições.
Local:	Pessegueiro do Vouga
Tipo de Procedimento:	Ajuste Direto
Empreiteiro:	Pausa Decimal – Construções, Ld. ^a
Contrato:	2019/07/24
Valor de adjudicação:	€ 24.517,30
Prazo de execução:	180 Dias
Auto de consignação:	2019/08/01

Data do ofício de aprovação do PSS:	2019/08/14
Fim de obra:	2020/06/09
Taxa de execução em 21/02/2020	0,00%
Observações:	<i>“Suspensa devido aos trabalhos de silvicultura no local”</i>

- Reabilitação da Fíveda

Descrição/Fundamentação:	Esta empreitada surge na sequência da existência de vários degraus de acesso ao visionamento da cascata da Fíveda, estarem partidos e em risco de ruína, à falta de proteções/vedações nalgumas zonas, e falta de acessos/plataformas para visualizar de forma ampla e em segurança a beleza da cascata. Os trabalhos previstos nesta empreitada estão devidamente descritos no mapa de medições.
Local:	Rocas do Vouga
Tipo de Procedimento:	Ajuste Direto
Empreiteiro:	Toscca – Equipamentos em Madeira, Ld. ^a
Contrato:	2019/08/07
Valor de adjudicação:	€ 19.496,00
Prazo de execução:	180 Dias
Auto de consignação:	2019/09/02
Data do ofício de aprovação do PSS:	2019/09/10
Fim de obra:	2020/03/08
Taxa de execução em 21/02/2020	0,00%
Observações:	

- Muro na Cruz das Almas, em Couto de Esteves

Descrição/Fundamentação:	Esta empreitada denominada “Muro na Cruz das Almas, em Couto de Esteves”, surge na sequência de uma expropriação para retificar uma curva na EM 569 muito perigosa e estreita, à entrada da freguesia de Couto de Esteves. Pretende-se executar um muro de betão ciclópico de suporte à estrada, aterro na zona de alargamento,
--------------------------	--

	colocação de uma guarda metálica de segurança e pavimento. Os trabalhos previstos nesta empreitada estão devidamente descritos no mapa de medições.
Local:	Couto de Esteves
Tipo de Procedimento:	Consulta Prévia
Empreiteiro:	Construtora Paulista, Ld. ^a
Contrato:	2019/09/06
Valor de adjudicação:	€ 45.600,00
Prazo de execução:	120 Dias
Auto de consignação:	2019/10/01
Data do ofício de aprovação do PSS:	2019/11/05
Fim de obra:	2020/03/25
Taxa de execução em 21/02/2020	62,16%
Observações:	

- Restabelecimento de infraestruturas- Muro na EN 328 – km 18+000 Avenida Comendador Augusto Martins Pereira

Descrição/Fundamentação:	Esta empreitada denominada “Restabelecimento de infraestruturas – Muro EN 328 Km 18 + 000_Av. Comendador Augusto Martins Pereira”, surge na sequência do aluimento do passeio adjacente à Av. Comendador Augusto Martins Pereira e na degradação do muro adjacente ao talude, cujo o objetivo é proteger as pessoas e zelar pela sua segurança. Os trabalhos previstos nesta empreitada são estritamente necessários ao processo de proteção das pessoas, e estão devidamente descritos no mapa de medições. O procedimento é urgente.
Local:	Sever do Vouga
Tipo de Procedimento:	Ajuste direto urgência
Empreiteiro:	A. F. Oliveira, Ld. ^a
Contrato:	2019/11/20
Valor de adjudicação:	€ 16.346,25
Prazo de execução:	65 dias
Auto de consignação:	2019/11/26

Data do ofício de aprovação do PSS:	2020/01/06
Fim de obra:	2020/04/10
Taxa de execução em 21/02/2020	0,00%
Observações:	<i>“Suspensa devido aos trabalhos de remoção de postes no local”</i>

- Reposição de Infraestruturas – Biblioteca Municipal de Sever do Vouga – FEM

Descrição/Fundamentação:	<p>Esta empreitada denominada “Reposição de Infraestruturas – Biblioteca Municipal de Sever do Vouga - FEM”, está contemplada no Plano Plurianual de Investimentos, com o número 2018/I/21, cujo as recuperações projetadas repõem a dignidade do edificado e permitem executar trabalhos inadiáveis para o próprio funcionamento das instalações, dado que já se encontram em algumas divisões com infiltrações no teto devido à água infiltrada na laje de cobertura provocada pela danificação dos revestimentos da cobertura.</p> <p>Os trabalhos previstos nesta empreitada são estritamente necessários ao processo de proteção das pessoas, e estão devidamente descritos no mapa de medições.</p>
Local:	Sever do Vouga
Tipo de Procedimento:	Consulta Prévia
Empreiteiro:	ASO Construções, Ld. ^a – NIF: 502288663
Contrato:	2020/01/30
Valor de adjudicação:	€ 61.882.25
Prazo de execução:	200 Dias

Auto de consignação:	...
Data do ofício de aprovação do PSS:	“Ainda não entregou”
Fim de obra:	...
Taxa de execução em 21/02/2020	0,00%
Observações:	

Prontas para a plataforma de contratação pública

- Beneficiação da Rua de Porto Carro, em Paçô de Cedrim
- Alargamento e pavimentação da Rua do Cão
- Restabelecimento de infraestruturas (construção de muros e outros) – Derrocada de muro na EM 569
- Reabilitação do Parque da Cabreia
- Pavimentação da Rua das Eiras, Rua do Casainho, Calçada da Azenha, Rua do Tornadouro, Rua do Cabo e Rua José Maria Barbosa
- Restabelecimento de infraestruturas (construção de muros e outros) – Muro na Ribeirada
- Repavimentar estradas na Zona Industrial de Talhadas
- Pavimentação do arruamento na Zona Industrial de Irijó
- Pintura horizontal na Av. Comendador A. M. Pereira
- Restabelecimento de infraestruturas (construção de muros e outros) – Proteção de muro na Rua Cimo de Aldeia
- Arranjo Urbanístico do Largo do Couto
- Rua da Arrôta
- Restabelecimento de infraestruturas (construção de muros e outros) - Rua das Alminhas da Eira (Vilarinho)
- Construção de Campo de Padel
- Beneficiação do tabuleiro da Ponte no Folharido (Costa Má)
- Restabelecimento de infraestruturas (Construção de muros e outros) – Intempéries Frágua - Rua Vale do Corvo”

Em fase de projeto final

- Arranjos exteriores do Cemitério de Cedrim e ampliação
- Estrada de Dornelas a Silva Escura
- Arranjo do Largo de Vinha Dónega
- Alargamento e pavimentação da Rua Chão do Moinho
- Zona de fruição ribeirinha de Couto de Baixo
- Repavimentação da estrada de Chão de Além a Porto Carro
- Reabilitação e qualificação do Largo de S. Mateus
- Requalificação da frente ribeirinha da Ribeira de Pessegueiro
- Reabilitação e requalificação do “Largo da Feira”
- Abertura e pavimentação da estrada da Chapadinha a Decide (Z. I. Dornelas)
- Repavimentação da estrada da Macida
- Requalificação do Espaço da Praia Fluvial - Quinta do Barco

Em fase de elaboração de projeto de execução

- Reparação de pequenos troços e largos – IV

1. PROCESSOS JUDICIAS:

a) Processo nº 484/06.3BEVIS

- Ação administrativa especial de pretensão conexa com atos administrativos;
- Réu (Município de Sever do Vouga)
- Valor da ação: 14.965,00€
- A presente ação foi proposta para pedir a anulação de ato administrativo, por forma a permitir a reposicionamento de funcionária do Município e pagamento dos correspondentes diferenciais de salário. Em sede de defesa o Município alega que o ato administrativo de que a Autora pede a anulação, é apenas um ato informativo, relativo a uma deliberação da CM, pelo que se pede a improcedência da ação;
- Por sentença datada de 13-01-2010 o Tribunal proferiu decisão absolvendo o Município de Sever do Vouga em virtude ineptidão da petição inicial, tendo a Autora recorrido da decisão.
- O Tribunal Centro Administrativo Norte deu provimento ao recurso tendo ordenado a baixa dos autos ao TAF de Viseu para aí prosseguir os seus trâmites (notificação da A. para aperfeiçoamento da p.i.).

- Em 16-08-2016 foi remetida contestação, na qual se reitera o pedido de absolvição do Município;
- Em fase final do processo – liquidando-se as quantias à Autora.

b) Processo nº 20016080700

- Impugnação judicial de contraordenação;
- Arguido
- A Câmara Municipal de Sever do Vouga foi condenada a pagar uma coima de 650,00€, acrescida dos custos administrativos, pelo IMTT.
- Na impugnação judicial, entregue em 06-05-2009, foi invocada a irregularidade do processo, por o mandatário da arguida não ter sido notificado dos diversos atos do processo, apesar da procuração junta aos autos e da falta de personalidade judiciária da Câmara Municipal, uma vez que esta é apenas um órgão do Município, aquele que efetivamente tem personalidade judiciária. Por fim invocam-se todas as atenuantes que deveriam pesar em favor do arguido e que justificam a aplicação da pena menor de admoestação.
- Desde a data da entrega da impugnação que não foi recebida qualquer notificação pelo que já decorreu o prazo de prescrição, de qualquer modo aguardamos pela eventual notificação para audiência de discussão e julgamento para invocar a prescrição ou pela notificação de arquivamento do processo em virtude da prescrição.

c) Processo nº 523/16.0BEBRG

Autores: ERSUC e outros

Réu: ERSAR

Contrainteressados: Município de Sever do Vouga e outros

A presente ação foi proposta para pedir a alteração dos parâmetros definidos pela ERSAR para pagamento dos serviços prestados pelos Autores.

O Município de Sever do Vouga decidiu intervir na ação como contrainteressado porque, muito embora não disponha de elementos suficientes para intervir e ter influência no sentido da decisão, o resultado da presente ação terá efeito direto nos seus munícipes e por isso entende que deve acompanhar a ação e se em algum momento o considerar necessário e relevante, poder intervir no processo.

d) Processo nº 1469/17.0T8AVR (Processo Especial de Revitalização)

- Credor: Município de Sever do Vouga

Valor da reclamação: 13.675,11€

O Município apresentou reclamação de créditos no âmbito do processo acima identificado tendo o seu crédito sido integralmente reconhecido. O plano de recuperação

foi homologando, devendo o pagamento faseado da dívida, nos termos previstos no plano, iniciar-se em agosto do corrente ano.

Atendendo a que a devedora não procedeu ao pagamento das prestações nos termos fixados no plano, nem deu qualquer bem em penhor, para garantia do cumprimento da dívida, conforme se comprometeu, foi apresentado requerimento a comunicar o incumprimento e a pedir o prosseguimento do processo.

e) Processo nº 152/17.0T9ALB (processo crime)

- Denunciante (Município de Sever do Vouga)
- O Município de Sever do Vouga apresentou queixa-crime em virtude de execução de obra ilegal, sendo que, atenta a qualificação do solo e as circunstâncias concretas de execução da obra, tais atos poderão configurar ilícito criminal.
- O processo está em fase de inquérito.

f) Processo nº 1329/18.7BEAVR

- O STAL propôs ação de condenação a pedir a condenação à prática de ato devido, em virtude de três trabalhadores terem apresentado pedido de pagamento de abono para falhar e decorridos que estavam mais de 90 dias ainda não tinham obtido reposta.
- O Município apresentou contestação na qual reconheceu que efetivamente no serviço em causa, atento o manuseamento de valores, era devido abono para falhas, mas não nos termos pedidos. Assim os trabalhadores pretendiam receber o valor integral previsto na Portaria nº 1553-C/2008, no entanto, atendendo a que os mesmos acumulam as funções de manuseamento de valores com outras tarefas, apenas lhes é devido o pagamento de tal abono em função do período de tempo afeto aquela atividade.
- Na referida contestação foi ainda dado conhecimento ao Tribunal que o Município estava a diligenciar internamente pela recolha dos elementos previstos na lei, para posterior tomada de decisão sobre a atribuição de abono para falhar.
- O valor da ação é de 5.001,00€

g) Processo nº 1310/18.6BEAVR

- Na presente ação o A. pede a condenação do Município no pagamento de indemnização, decorrente de responsabilidade civil extracontratual, no valor global de 16.367,39€.
- O A. entende que o Município está obrigado a pagar-lhe tal indemnização, referente à reparação do veículo e privação do uso, alegando que tais danos se ficaram a dever à queda do ramo de um sobreiro em deficiente estado fitossanitário, sobre a dita viatura.

- O Município apresentou contestação chamando à ação a companhia de seguros para a qual transferiu a responsabilidade civil extracontratual e impugnado os factos que desconhecia, sem obrigação de conhecer.

h) Processo nº 1273/18.8BEAVR

- O Ministério Público propôs ação contra o Município a pedir a nulidade de atos administrativos relativos de deferimento de pedido de licenciamento, alteração ao licenciamento e licença de utilização, por entender que os referidos atos estão feridos de tal nulidade na medida em que permitiram ocupação proibida de domínio público.

- O Município está em fase de contestação. Tal contestação que está a ser elaborada, irá pedir a improcedência da ação, desde logo porque na ação vêm detalhados factos que não correspondem à verdade e que, na nossa modesta opinião, retiram sustentabilidade à tese na qual foi alicerçada a petição.

Valor da ação: 30.000,00€

2. RECLAMAÇÕES:

a) Desde a data do envio da última informação até à data atual, o Município recebeu duas reclamações relativas a derrocadas de terras, uma apresentada por **Alberto de Jesus Pereira da Silva - Entrada n.º 154** - residente em Paradela do Vouga, tendo alegado por força do temporal ocorrido no final do ano 2019, a caleira e aqueduto da ecopista na Bouca Pedra ficou atolada com lixo e não foi limpa, provocando que a água da chuva vertesse para as suas terras abaixo, derrubando uma parte das suas terras, pedindo ajuda no pagamento do prejuízo. Atentos os fundamentos invocados na reclamação, foi entendido não poder concluir-se pela atribuição de culpa do Município na invocada derrocada das terras, por não se encontrarem reunidos os pressupostos da responsabilidade civil por factos ilícitos, prevista no art.º 483 do Código Civil, e em virtude desse facto, não pode ser assacada qualquer responsabilidade pelo ressarcimento dos danos que nem sequer foram quantificados pelo requerente. Ora, salvo melhor opinião, é possível comprovar a relação de causalidade entre a ocorrência de fenómenos atmosféricos excepcionais e a queda das terras, excluindo-se dessa forma a conclusão que a derrocada das terras tenha sido provocada pela alegada falta de limpeza da caleira e do aqueduto de ecopista, uma vez que o caso de força maior como excludente da culpa e até da responsabilidade civil, tem ínsita uma ideia de inevitabilidade, ligada em muitos casos, a fenómenos da natureza, que por serem incontrolláveis e nem sequer previsíveis pela vontade do agente, não são passíveis de imputação pelas suas consequências,

configurando-se como evento contra o qual nada pôde fazer por maior que tivesse sido a sua diligência. Já ao caso fortuito se liga uma ideia de imprevisibilidade mas que se tivesse sido previsto poderia ter sido evitado, o que se entende que possa ter ocorrido. Ademais, conforme indicado pelo requerente, esta foi a segunda vez que aconteceu uma situação semelhante à descrita, devendo, o proprietário de qualquer bem imóvel, de acordo com as normas consagradas no art.º 128, do RGEU e art.º 493, n.º 1, do CC, manter permanentemente, em estado de não poderem constituir perigo para a segurança pública e dos seus ocupados ou para a dos prédios vizinhos, sob pena de responsabilidade pelos danos que a coisa imóvel causar.

b) A outra reclamação que se referiu supra, foi apresentada pela sociedade comercial por quotas **Filipe e Sérgio, Construções, Lda.**, tendo fundamentado o seu pedido no facto de no dia 19/12/2019 ter ocorrido uma derrocada do terreno do vizinho sobre o pavilhão da sociedade, na ponte de Pessegueiro, devido às condutas acima entupidas desviando as águas para esses mesmos terrenos por trás do pavilhão que originou vários estragos, pedindo o pagamento de danos quantificados em 11.100,00€. Para tanto, foi entendido que não é possível concluir que a derrocada das terras e os demais prejuízos que daí possam resultar, tivessem como causa o alegado entupimento das condutas, desviando as águas para os terrenos do vizinho, localizadas por detrás do pavilhão, embatendo na parede do pavilhão e por força do qual empurrou a parede e o material de construção que existia pelo lado de dentro do pavilhão contra a camioneta e contra as máquinas. Pelo que não é possível comprovar a relação de causalidade entre a ocorrência de fenómenos atmosféricos excepcionais e o deslizamento de terras causando danos nas traseiras do pavilhão do requerente, excluindo-se dessa forma a conclusão que a derrocada das terras tenha sido provocada pela alegada falta de limpeza da caleira e do aqueduto de ecopista, uma vez que o caso de força maior como excludente da culpa e até da responsabilidade civil, tem ínsita uma ideia de inevitabilidade, ligada em muitos casos, a fenómenos da natureza, que por serem incontrolláveis e nem sequer previsíveis pela vontade do agente, o aqui Município, não são passíveis de imputação pelas suas consequências, configurando-se como evento contra o qual nada pôde fazer por maior que tivesse sido a sua diligência. Pelo que, não demonstrada a culpa do Município na invocada derrocada das terras, há que concluir pela inevitabilidade do temporal que causou tais danos, assente na exclusão da responsabilidade do Município no presente caso, por não se encontrarem reunidos os pressupostos da responsabilidade civil por factos ilícitos, prevista no art.º 483 do Código

Civil, e em virtude desse facto, não pode ser assacada qualquer responsabilidade pelo ressarcimento dos danos, podendo o requerente lançar mão à via judicial, a fim de reclamar a sua pretensão.

Informação de Gestão

A informação financeira é de uma importância elevada para os seus utilizadores, pois permite conhecer a execução por parte do executivo municipal do orçamento em vigor, dando assim aos seus utilizadores conhecimento/visão da posição financeira municipal. A informação apresenta várias formas de divulgação de ações que tenham impacto no desempenho municipal e reflexo na visão dos seus utilizadores na comunidade municipal, pois as suas ações são de responsabilidade social.

O relato financeiro apresentado usará informação quantitativa, ainda provisória, com comparações de períodos homólogos, à data de 31 de dezembro de 2019.

Análise Orçamental

▪ Execução orçamental da receita

A receita total regista um acréscimo de 445 mil de euros, relativamente ao ano de 2019. Este resultado positivo é influenciado pelo aumento na execução da receita corrente e de capital e pela diminuição do saldo de gerência anterior.

Rúbricas económicas	31/12/2018	31/12/2019	Variação anual
Receita corrente	7 600 467,53	7 705 201,65	104 734,12
Receita de capital	939 720,68	1 680 920,37	741 199,69
Outras receitas	2 570 576,18	2 169 783,93	-400 792,25
Totais	11 110 764,39	11 555 905,95	445 141,56

Relativamente à execução orçamental, o orçamento da receita em termos globais atinge no final do período 84%, valor abaixo das previsões para o respetivo período, em consequência da baixa execução de projetos previstos do Portugal2020.

A rubrica das transferências correntes atinge uma execução de 99%, essencialmente pelas receitas vindas do orçamento de estado, que continuam a ser as receitas com peso

mais significativo nas receitas correntes, revelando-se ainda as receitas de impostos diretos e das vendas de bens e prestação de serviços.

No que concerne às receitas de capital a execução atinge apenas 42%, valor baixo para o período em análise, devido as justificações dadas anteriormente.

Rúbricas económicas	31/12/2018	31/12/2019		
	Taxa de execução	Dotação orçamental	Execução orçamental	Taxa de execução
Impostos Diretos	96%	1 531 060,00	1 581 161,36	103%
Impostos Indiretos	123%	43 975,00	22 839,15	52%
Taxas, multas e outras penalidades	108%	108 020,00	103 851,35	96%
Rendimentos de propriedade	74%	8 605,00	954,56	11%
Transferências correntes	100%	5 100 150,00	5 071 793,93	99%
Vendas de bens e prestações de serviços correntes	101%	838 230,00	847 542,22	101%
Outras receitas correntes	115%	48 060,00	77 059,08	160%
Total das receitas correntes	100%	7 678 100,00	7 705 201,65	100%
Venda de bens de investimento	5170%	31 945,00	0,00	0%
Transferências de capital	39%	3 961 535,00	1 650 263,89	42%
Ativos financeiros	0%	906,77	0,00	0%
Passivos financeiros	0%	70,00	30 656,48	43795%
Outras receitas de capital	0%	15,00	0,00	0%
Total da receitas de capital	40%	3 994 471,77	1 680 920,37	42%
Reposições não abatidas nos pagamentos	8192%	5,00	35 960,70	719214%
Saldo da gerência anterior	100%	2 133 823,23	2 133 823,23	0%
Outras receitas	100%	2 133 828,23	2 169 783,93	102%
Totais	88%	13 806 400,00	11 555 905,95	84%

▪ **Execução orçamental da despesa**

As despesas totais, no período em apreço, tiveram um aumento de pagamentos de 593 mil euros em relação ao período anterior, em que, nas despesas correntes existe um aumento de 1 106 mil euros e nas despesas de capital uma diminuição de 513 mil euros.

Rúbricas económicas	31/12/2018	31/12/2019	Variação anual
Despesa corrente	5 636 668,56	6 742 950,39	1 106 281,83
Despesa de capital	3 340 272,60	2 827 547,52	-512 725,08
Totais	8 976 941,16	9 570 497,91	593 556,75

O orçamento da despesa no final do período encontra-se com uma taxa de execução de 69%, percentagem baixa, mas dentro da normalidade em comparação com o período do ano anterior.

Ao nível da percentagem de execução, verifica-se nas despesas correntes e nas de capital uma execução, respetivamente, de 83% e 50%, abaixo do esperado, mas não anómala, comparada com o período anterior.

As maiores rúbricas em valor são as Despesas com o pessoal, a aquisição de bens e serviços correntes e a aquisição de bens de capital.

Rúbricas económicas	31/12/2018	31/12/2019		
	Taxa de execução	Dotação orçamental	Execução orçamental	Taxa de execução
Despesas com pessoal	95%	2 586 310,00	2 303 264,99	89%
Aquisição de bens e serviços correntes	76%	4 247 770,00	3 574 123,40	84%
Encargos correntes da dívida	70%	34 050,00	13 685,03	40%
Transferências correntes	68%	1 223 020,00	838 574,87	69%
Outras despesas correntes	36%	33 500,00	13 302,10	40%
Total das despesas correntes	80%	8 124 650,00	6 742 950,39	83%
Aquisição de bens de capital	58%	4 881 950,00	2 296 629,89	47%
Transferências de capital	60%	407 135,00	217 666,65	53%
Ativos financeiros	97%	32 655,00	32 625,50	100%
Passivos financeiros	87%	280 000,00	249 413,67	89%
Outras despesas de capital	0%	80 010,00	31 211,81	39%
Total das despesas de capital	61%	5 681 750,00	2 827 547,52	50%
Totais	72%	13 806 400,00	9 570 497,91	69%

▪ Equilíbrio orçamental

O princípio do equilíbrio orçamental, consagrado no ponto 3.1.1 do POCAL, estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas e ainda que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes. A execução do orçamento cumpre este princípio orçamental, com a formação da poupança corrente a financiar as despesas de capital.

Rúbricas económicas	31/12/2018	31/12/2019	Variação anual (valor)	Variação anual (%)
Receita corrente	7 600 467,53	7 705 201,65	104 734,12	1,38%
Despesa corrente	5 636 668,56	6 742 950,39	1 106 281,83	19,63%
Poupança corrente	1 963 798,97	962 251,26	-1 001 547,71	-51,00%

Em dezembro de 2019, a poupança corrente é de 962 mil euros, inferior em cerca de 1 000 milhão de euros à registada no período homólogo anterior.

Apesar do decréscimo a poupança corrente ainda é positiva permitindo assim verificar o bom desempenho financeiro municipal, com uma significativa libertação de meios para aplicar em investimento e na amortização da dívida municipal. Esta diminuição é refletida essencialmente pelo aumento dos pagamentos realizados.

Em obediência à regra da boa gestão financeira e da proteção dos ativos patrimoniais, o orçamento deve respeitar o equilíbrio efetivo, suportando todas as despesas efetivas (despesas excluídas dos ativos e dos passivos financeiros) por receitas efetivas (receitas excluídas de ativos e passivos financeiros).

Rúbricas económicas	31/12/2018	31/12/2019	Variação anual (valor)	Variação anual (%)
Receita efetiva	11 110 764,39	11 525 249,47	414 485,08	3,73%
Despesa efetiva	8 809 764,91	9 288 458,74	478 693,83	5,43%
Saldo global efetivo	2 300 999,48	2 236 790,73	-64 208,75	-2,79%

O saldo global efetivo teve uma variação negativa de 64 mil euros. O valor é consequência do aumento dos pagamentos realizados em 478 mil euros e pelo aumento da receita recebida em 414 mil euros, embora inferior.

A evolução do saldo global efetivo ao longo dos últimos meses, que continua positivo em cerca de 2,2 milhões de euros, evidencia a capacidade de poupança, que permitiu, de forma sustentada, manter e melhorar o equilíbrio das finanças municipais.

Análise Financeira

As finanças municipais têm apresentado uma situação estável nestes últimos anos, fruto da política financeira rigorosa de contenção de despesas, sem por em causa o investimento municipal, e de procura de receitas, nomeadamente de fundos comunitários.

As disponibilidades são de 2,5 milhões de euros, sendo que estão apenas disponíveis as orçamentais no valor de 1,9 milhões de euros.

Disponibilidades		01/01/2019	31/12/2019	Varição anual
Caixa e equivalentes	Orçamental	2 637,26	1 230,44	-1 406,82
	Operações tesouraria	0,00	0,00	0,00
Depósitos em instituições financeiras	Orçamental	2 131 185,97	1 984 177,60	-147 008,37
	Operações tesouraria	631 174,85	568 760,91	-62 413,94

O saldo de gerência teve um decréscimo de cerca de 148 mil euros em relação ao período anterior analisado.

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo em 01/01/2019	2 133 823,23	Despesas correntes	6 742 950,39
Receitas correntes	7 705 201,65	Despesas de capital	2 827 547,52
Receitas de capital	1 680 920,37		
Receitas outras	35 960,70	Saldo orçamental em 31/12/2019	1 985 408,04

As disponibilidades não orçamentais apresentam o valor de 568 mil euros, representando valores retidos que são para ser entregues a terceiros, depois de cumpridos os seus requisitos legais.

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo operações de tesouraria em 01/01/2019	631 174,85	Pagamentos operações de tesouraria	1 019 518,47
Recebimentos operações de tesouraria	957 104,53	Saldo operações de tesouraria em 30/11/2019	568 760,91

Análise ao Endividamento Municipal

A posição confortável da estrutura do passivo deve-se ao pequeno aumento do passivo exigível de médio e longo prazo em 30 mil euros e uma maior redução do passivo exigível de curto prazo em 304 mil euros.

Endividamento Total - Orçamental	01/01/2019	31/12/2019	Variação anual (valor)	Variação anual (%)
Empréstimos	590 233,06	620 878,51	30 645,45	5,19%
Fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros credores	436 312,75	436 312,75	0,00	0,00%
Médio e Longo Prazo	1 026 545,81	1 057 191,26	30 645,45	2,99%
Empréstimos (exigível a curto prazo)	279 799,52	30 396,88	-249 402,64	-89,14%
Fornecedores e outros credores	562 560,20	507 542,51	-55 017,69	-9,78%
Curto Prazo	842 359,72	537 939,39	-304 420,33	-36,14%
Totais	1 868 905,53	1 595 130,65	-273 774,88	-14,65%

Os indicadores relativos ao passivo exigível evidenciam uma positiva independência financeira municipal, permitindo desta forma realizar um maior investimento.

Estrutura da Dívida de Médio Longo Prazo - Orçamental	01/01/2019	31/12/2019	Variação anual
23.1.2 - Empréstimos	590 233,06	620 878,51	30 645,45
26.1.1.2 - Fornecedores imobilizado	0,00	0,00	0,00
26.8.1.2.6.1 - Fundo de apoio municipal	16 312,75	16 312,75	0,00
26.8.1.2.9 - Outros credores	420 000,00	420 000,00	0,00
Totais	1 026 545,81	1 057 191,26	30 645,45

Quanto à dívida de curto prazo diminuiu em 304 mil euros neste período, sendo o seu valor global de 538 mil euros. A maior parte dessa dívida é a 90 dias, existindo ainda valores por pagar acima desse patamar temporal, por situações que estão a ser conferidas/analizadas pelos serviços municipais.

Estrutura da Dívida de Curto Prazo - Orçamental	01/01/2019	31/12/2019	Variação anual
22.1.1 - Fornecedores c/c	103 198,72	40 578,73	-62 619,99
22.1.2 - Fornecedores - faturas factoring	3 075,00	3 075,00	0,00
22.8 - Fornecedores - faturas receção e conferência	126 171,44	169 903,08	43 731,64
25.2 - Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00
26.1.1.1 - Fornecedores de imobilizado c/c	4 990,64	4 990,64	0,00
26.1.8 - Fornecedores de imobilizado - faturas receção e conferência	26 169,85	89 108,78	62 938,93
26.4 + 26.8 - Outros credores	298 954,55	199 886,28	-99 068,27
23.1.2 - Empréstimos (exigível a curto prazo)	279 799,52	30 396,88	-249 402,64
Totais	842 359,72	537 939,39	-304 420,33

No que concerne à dívida de médio e longo prazo de empréstimos obtidos, verifica-se uma dívida global de 666 mil euros assim distribuídos:

- **Exigível a médio e longo prazo 621 mil euros;**
- **Exigível a curto prazo 30 mil euros.**

Caracterização dos empréstimo de Médio e Longo Prazo	Entidade credora	Dívida em 31-12-2019
Jardim Infantil, Biblioteca, Campo Municipal, Outros	BBVA	43 138,44
Viação Rural	BPI	8 946,74
Escolas, Biblioteca, Terrenos e E. Camionagem	BBVA	182 381,40
Gestão de Faixas de Combustíveis	ESTADO	30 656,48
Construção da EB1 de Rocas do Vouga - Centro Escolar	ADC	9 661,66
Ecopolis - Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	ADC	10 824,43
Implementação do Vougapark	CGD	365 666,24
Totais		651 275,39

O prazo médio de pagamentos calculado segundo a fórmula de cálculo definida nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de abril, tem oscilado entre os 13 e os 23 dias, nestes últimos anos.

Em 31 de setembro apresenta um prazo médio de 14 dias para pagamentos. O prazo alcançado é bastante benéfico por permitir uma gestão mais eficiente/rigorosa dos fornecedores municipais.

Prazo médio de pagamentos	2016	2017	2018	30/09/2019
	13	23	13	14

Outras informações

O pagamento de despesas com o pessoal teve um aumento de 10% em relação ao período homólogo anterior, atingindo nesta data uma diferença positiva de 210 mil euros, nomeadamente, em consequência do aumento de trabalhadores, do reposicionamento obrigatório, das despesas de saúde e dos encargos com os vencimentos.

Classificações económicas	Rúbricas orçamentais	31/12/2018	31/12/2019	Variação anual
01.01	Remunerações Certas e Permanentes	1 582 511,25	1 723 372,19	8,90%
01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	46 893,63	55 167,09	17,64%
01.03	Segurança Social	463 433,82	524 725,71	13,23%
Totais		2 092 838,70	2 303 264,99	10,05%

O número de trabalhadores municipais teve um acréscimo de 6 funcionários em comparação ao período homólogo anterior, existindo no final do ano de 2019 115 funcionários.

Carreira	30/11/2018	30/11/2019	Variação anual
Pessoal do Gabinete Apoio Presidência	1	1	0
Pessoal Dirigente	1	1	0
Técnico Superior	18	19	1
Coordenador Técnico	3	3	0
Assistente Técnico	22	21	-1
Informática	2	2	0
Fiscal Municipal	1	1	0
Coordenador Operacional	1	1	0
Assistente Operacional	60	66	6
Totais	109	115	6

Município de Sever do Vouga, 21 de fevereiro de 2020

O Presidente da Câmara Municipal,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'António Coutinho', written in a cursive style.

(António Coutinho, Dr.)